

2023

ENC  
21

2024

# LECTIO DIVINA

5.º DOM / QUA-B

4ª FEIRA / 13.MAR

João 12, 20-33

## Queremos ver, compreender, conhecer Jesus?



### INVOCAÇÃO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviái, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.



### STATIO (Preparação)

Momento de silêncio.



### LECTIO (Leitura): Que diz o texto?

<sup>20</sup> Havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém para adorar durante a festa. <sup>21</sup> Estes foram, então, ter

com Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e pediram-lhe, dizendo: «Senhor, queremos ver Jesus». <sup>22</sup> Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. <sup>23</sup> Jesus respondeu-lhes, dizendo: «Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado. <sup>24</sup> Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, ao cair na terra, não morrer, ele permanece só; mas, se morrer, dá muito fruto. <sup>25</sup> Quem estima a sua vida perde-a; quem menospreza a sua vida neste mundo há de conservá-la para a vida eterna. <sup>26</sup> Se alguém me servir, que me siga, e onde Eu estou, aí estará também o meu servidor. Se alguém me servir, o Pai o honrará. <sup>27</sup> Agora a minha alma está perturbada! E que direi? Pai, salva-me desta hora? Mas foi por causa disto que Eu vim: para esta hora! <sup>28</sup> Pai, glorifica o Teu nome!». Veio, então, uma voz do céu: «Glorifiquei e de novo glorificarei!». <sup>29</sup> A multidão, que estava presente e ouvira, dizia que tinha sido um trovão. Outros diziam: «Foi um anjo que lhe falou». <sup>30</sup> Respondeu Jesus e disse: «Não foi por minha causa que surgiu esta voz, mas por vossa causa. <sup>31</sup> É agora o julgamento deste mundo; agora o Príncipe deste mundo vai ser expulso. <sup>32</sup> E Eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim». <sup>33</sup> Dizia isto assinalando com que género de morte estava prestes a morrer.

- **Em que contexto é que “alguns gregos” procuram encontrar-se com Jesus?**
- **Quem prefigura o grão de trigo?**



### **MEDITATIO (Meditação): Que me diz o texto?**

- Sou como Filipe capaz de levar “outros que procuram” ao encontro de Jesus?

- Sou “grão de trigo” lançado à “terra”, que é a vida?
- É na vontade de seguir Jesus e no serviço aos outros que verdadeiramente me encontro com Ele?



## ORATIO (Oração)

"Pai amoroso,  
olhamos para o exemplo do grão de trigo  
que, ao morrer,  
nos ensina o caminho da humildade e da entrega total.

Que possamos aprender a confiar em Ti,  
mesmo quando as nossas vidas parecem desmoronar-se,  
sabendo que em Ti  
encontramos a verdadeira fonte  
de vida e plenitude."



## CONTEMPLATIO (Contemplação)

“Aproximam-se do apóstolo Filipe e dizem-lhe: «Queremos ver Jesus» (v. 21). «Queremos ver Jesus». Recordemos este desejo: “Queremos ver Jesus”. Filipe fala disso a André e depois, juntos, referem-no ao Mestre. No pedido daqueles gregos podemos entrever o pedido que muitos homens e mulheres, de todos os lugares e épocas, dirigem à Igreja e também a cada um de nós: “Queremos ver Jesus”. E como responde Jesus a esse pedido? De um modo que nos faz pensar. Diz assim: «É chegada a hora para o Filho do Homem ser glorificado [...] Se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, permanece sozinho; mas se morrer, produz muito fruto» (vv. 23-24). Estas palavras parecem não responder à questão posta por aqueles gregos. Na realidade, elas vão mais longe. Com efeito, Jesus revela que Ele, para cada homem que O quiser procurar, é a semente escondida

pronta para morrer a fim de dar muito fruto. Como se pretendesse dizer: se me quiserdes conhecer, e se me quiserdes compreender, olhai para o grão de trigo que morre na terra, ou seja, olhai para a cruz. [...].

Ainda hoje muitas pessoas, frequentemente sem o dizer, de uma forma implícita, gostariam de “ver Jesus”, de o encontrar, de o conhecer. A partir disto compreendemos a grande responsabilidade de nós cristãos e das nossas comunidades. Também nós devemos responder com o testemunho de uma vida que se dá em serviço, uma vida que assume sobre si o estilo de Deus - proximidade, compaixão e ternura - e se doa no serviço. Trata-se de lançar sementes de amor não com palavras que voam para longe, mas com exemplos concretos, simples e corajosos, não com condenações teóricas, mas com gestos de amor. Então o Senhor, com a sua graça, faz-nos dar fruto, mesmo quando o terreno é árido devido a desentendimentos, dificuldades ou perseguições, ou pretensões de legalismos ou moralismos clericais. Este é terreno árido. Então precisamente, na prova e na solidão, quando a semente morre, é o momento em que a vida brota, para produzir frutos maduros no seu tempo. É neste entrelaçamento de morte e vida que podemos experimentar a alegria e a verdadeira fecundidade do amor, que acontece sempre, repito, no estilo de Deus: proximidade, compaixão, ternura.

Papa Francisco. ANGELUS. 21 de março de 2021



## **ACTIO (Ação)**

A palavra “caridade”, por vezes, parece não ter muito sentido hoje, devido a deformações e incompreensões da própria palavra. A encíclica de Bento XVI “Deus é caridade” ajuda-nos a recuperar o seu verdadeiro sentido evangélico e amar os nossos irmãos: pela escuta, pelo serviço, pela partilha, pela atenção aos mais pobres!

Ao longo desta semana, procuremos gestos concretos para praticar a caridade!